

## **A VIVÊNCIA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM, DURANTE ESTÁGIO SUPERVISIONADO INTEGRALIZADOR I, EM UM HOSPITAL ACREDITADO.**

**CAMILO ARAÚJO MAGALHÃES MOURA<sup>1</sup>; DANIELLE DA SILVA COSTA BARENCO<sup>2</sup>; GABRIELA ABRAHÃO GOMES CASTILHO<sup>3</sup>; MAIARA MARCIELI DINIZ DA SILVA<sup>4</sup>; ALINE MIREMA FERREIRA VITORIO<sup>5</sup>; ELAINE DE ANDRADE LIMA DOS SANTOS<sup>6</sup>.**

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO – e-mail: [camilommoura@gmail.com](mailto:camilommoura@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO – e-mail: [ds.costaaraujo@gmail.com](mailto:ds.costaaraujo@gmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO – e-mail: [gabrielaabraham@outlook.com](mailto:gabrielaabraham@outlook.com)

<sup>4</sup> Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO – e-mail: [maiara\\_marcieli@hotmail.com](mailto:maiara_marcieli@hotmail.com)

<sup>5</sup> Enfermeira. Mestranda em Ciências no Programa de Pós-graduação em Gerenciamento em Enfermagem – Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo- EEUSP. Especialista em Cardiologia em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. Professora Assistente I da UNIGRANRIO. Enfermeira do Instituto Nacional de Cardiologia/Ministério da Saúde – e-mail: [alinemirema2011@unigranrio.edu.br](mailto:alinemirema2011@unigranrio.edu.br)

<sup>6</sup> Enfermeira. Especialista. Enfermeira Coordenadora do Centro de Terapia Intensiva do Hospital Caxias D'or – e-mail: [elaine.andrade@caxiasdor.com.br](mailto:elaine.andrade@caxiasdor.com.br)

**INTRODUÇÃO:** O Estágio supervisionado integralizador I, tem por objetivo promover a integração do conhecimento a partir das vivências em diferentes cenários de prática, favorecendo o exercício das ações de cuidar/cuidado para a consolidação do aprendizado anterior. Executa, de forma pró ativa habilidades e atitudes necessárias ao pleno exercício profissional. Estimula o desenvolvimento baseado nas práticas gerenciais, assistenciais, educativas, de segurança do paciente norteadas pela realidade sócio-econômico-político-cultural de forma empreendedora e sustentável. É importante destacar que o período de estágio é de suma importância para nossa graduação, onde nos oportuniza conciliar o conhecimento científico com a prática vivenciada, de forma que se consolide o aprendizado obtido durante o ensino teórico e nas práticas de simulação em laboratório. O campo de estágio nos traz a visão e compreensão de como é o trabalho em equipe e favorece o desenvolvimento de competências como a tomada de decisão, a ter postura de liderança, saber delegar funções a todos de uma equipe, praticar a ética profissional, ter compromisso, responsabilidade e empatia, tendo como foco a promoção de uma assistência de qualidade e segura para o cliente hospitalizado. Essa experiência nos possibilitou vivenciar na prática, como um hospital acreditado e as equipes de enfermagem lidam com os processos assistenciais e organizacionais de uma

instituição. Isso contribui para nosso conhecimento e aperfeiçoamento de habilidades, como acadêmicos, em procedimentos e técnicas. A acreditação é um sistema de avaliação e certificação da qualidade de serviços de saúde. Tem um caráter eminentemente educativo, voltado para a melhoria contínua, sem finalidade de fiscalização ou controle oficial/governamental, não devendo ser confundida com os procedimentos de licenciamento e ações típicas de Estado. Esse processo é pautado por três princípios fundamentais: É voluntário, periódico e reservado (ONA,2014). Em outras palavras, acreditação é defendida como um processo que impulsiona toda a gama de melhoria que necessariamente abrange as estruturas, processos e resultados da prestação de serviços. A concessão do status de credenciamento completo é percebida como um reflexo válido do desempenho individual e organizacional da instituição (BRAITHWAITE e col, 2006). Os principais motivos para se buscar a acreditação são: a oportunidade de crescimento pessoal e profissional; a maior estabilidade da organização; a sobrevivência da instituição; o reconhecimento da organização e de seus profissionais; estímulo à melhoria contínua dos processos e da assistência ao cliente; fortalecimento da confiança da sociedade; orgulho de se trabalhar em uma instituição acreditada. (MATOS e col, 2007). O estágio em um hospital com selo de acreditação, nos trás a segurança de estarmos aprendendo a prática assistencial de uma forma correta, padronizada, e com ótimos recursos de materiais e equipamentos de alta tecnologia. Também nos permite participar da educação continuada juntamente com os funcionários, o que contribui com a atualização contínua de nossos conhecimentos e com o nosso desenvolvimento profissional, além de trazer uma valorização para nosso currículo acadêmico. **OBJETIVO:** relatar a experiência da vivência de estudantes de enfermagem, durante estágio supervisionado integralizador I, em um hospital acreditado. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada por acadêmicos de enfermagem do 9º período, do tipo relato de experiência. Segundo Minayo (2010) o método qualitativo é o que se aplica ao estudo da história, das relações, das representações, das crenças, das percepções e das opiniões. As atividades práticas foram desenvolvidas em uma Unidade hospitalar de grande porte, com selo de acreditação, localizada em Duque de Caxias, Rio de Janeiro. Os setores de atuação foram: Emergência, Centro Cirúrgico, CTI pediátrico e CTI adulto, dentro de um período de 2 meses. **RESULTADOS OBTIDOS:** A experiência em estagiar em um hospital acreditado, proporcionou muitos benefícios para nossa vida quanto estudantes de enfermagem, colaborando com a ampliação da nossa visão acadêmica referente o quão é importante a busca em prestar uma assistência de qualidade aos pacientes, antes mesmo de concluirmos a graduação e iniciarmos de fato a atuação como enfermeiros. Este estágio também nos motivou a estarmos em busca contínua de conhecimento a cerca da modernização e das inovações tecnológicas da assistência à saúde. Tal motivação se tornou possível por termos em ao nosso alcance uma estrutura ideal e um ambiente organizado para a prestação de uma assistência de qualidade, que segue todos os padrões de excelência, onde há recursos de materiais e equipamentos necessários para se

trabalhar com total modernidade, segurança e confiança. A instituição investe no aperfeiçoamento da equipe de saúde e no uso de boas práticas, fazendo com que os protocolos institucionais sejam seguidos, visando a sistematização dos processos assistenciais, com o objetivo de alcançar a satisfação total do paciente e seus familiares. Desta forma percebemos que o cliente está sendo atendido com alta qualidade e respeito. Pudemos observar a organização de um Hospital Acreditado, seus protocolos, que não são apenas teorias, vimos na prática cada um deles serem cumpridos, e o quão importantes eles são, pois facilita e norteia a realização dos procedimentos padrões, melhora a comunicação, fortalece o trabalho em equipe e traz segurança. Além disso, a instituição promove a valorização de seus profissionais ao estabelecer treinamentos e atualização continuada, que acaba interferindo positivamente na assistência ao paciente e no processo do cuidar. Assim que entramos recebemos um excelente treinamento, passamos por diversas aulas para entendermos além de como funciona a unidade, como eles exercem o seu trabalho. Isso fez com que nos sentíssemos parte da equipe multidisciplinar, prontos para somar com toda a equipe de saúde, e não somente acadêmicos. Observamos também o quão importante para eles são as MISPs (Metas Internacionais de segurança para o paciente). Em 2005 foi lançada a Aliança Mundial para a Segurança do Paciente e identificaram-se seis metas para atuação nesse âmbito, entre elas o desenvolvimento de "soluções para a segurança do paciente". Assim sendo, a *Joint Commission*, designada como o Centro Colaborador pela OMS, estabeleceu e recomendou a implantação de seis metas internacionais de segurança do paciente, com vistas a promover melhorias específicas em áreas problemáticas da assistência em saúde. (DIAS e col, 2014). Essas metas são constantes e enfatizantes em todo o hospital, e todas, sem exceção são cumpridas. Sendo elas: 1- Identificar corretamente o paciente; 2- Melhorar a comunicação entre profissionais de Saúde; 3- Melhorar a segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos de alta vigilância; 4- Assegurar cirurgia segura em local de intervenção, procedimento e pacientes corretos; 5- Higienizar as mãos para evitar infecções; 6- Reduzir o risco de quedas e úlceras por pressão. Estas metas são tão importantes para a instituição de saúde, pois promove melhorias e ações, objetivando a qualidade do atendimento e a segurança do paciente. Além de tudo, a instituição também promove a avaliação de resultados dos serviços ofertados, do alcance de expectativas e da satisfação do usuário, o qual a assistência foi prestada, e dos profissionais envolvidos, para se ter um controle da qualidade e a obtenção dos indicadores e metas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência no campo de estágio em vivenciar na prática uma assistência de enfermagem qualificada, na qual um hospital acreditado nos proporcionou, levou-nos a ampliarmos nossa capacidade crítica e gerencial de como é trabalhar em equipe e como liderar, e nos influenciou a absorver culturas e valores éticos no campo profissional, além de nos impulsionar a ter tomada de decisões fundamentadas cientificamente. Ter a oportunidade de estagiar em uma instituição com o selo de acreditação nos trouxe também segurança, confiança e autonomia no desenvolvimento das atividades, pois a prática

assistencial que aprendemos foi de forma sistematizada e correta, com disponibilidade de materiais e equipamentos de alta tecnologia. Nossa formação acadêmica se atualizou em conhecimentos, com as oportunidades de, juntamente com os profissionais, participar dos treinamentos da educação continuada desta instituição, que prioriza acima de tudo o bem estar e a segurança dos pacientes. Nós absorvemos cada treinamento fornecido e sairemos do campo de estágio com uma grande satisfação, motivados e com a certeza de que subimos vários degraus na nossa trajetória acadêmica, e com a convicção da nossa valorização quanto profissionais e de que estamos cada vez mais preparados para o mercado de trabalho.

**DESCRITORES:** Estudantes de enfermagem; Acreditação; Segurança do paciente; Assistência à saúde.

## REFERÊNCIAS

1. BRAITHWAITE, J; WESTBROOK, J; PAWSEY, M; GREENFIELD, D; NAYLOR, J; LEDEMA, R; RUNCIMAN, B; REDMAN, S; JORM, C; ROBINSON, M; NATHAN, S; GIBBERD, R. A prospective, multi-method, multi-disciplinary, multi-level, collaborative, social-organisational design for researching health sector accreditation. BMC: Health Services Research. 2006[cited 2016 September 12]; 6(113). Available from: <<https://bmchealthservres.biomedcentral.com/articles/10.1186/1472-6963-6-113>> Acesso: 12 abr. 2017 às 18:00h.
2. DIAS, J. D; MEKARO, K. S; TIBES, C. M. S; MASCARENHAS, S. H. Z. **Compreensão de enfermeiros sobre segurança do paciente e erros de medicação.** REME: rev. min. enf, Belo Horizonte, 18(4), p. 866-873, out./dez. 2014. Disponível em: <<file:///C:/Users/Andressa/Downloads/v18n4a08.pdf>>. Acesso em: 15 abr. 2017 às 13:43h.
3. MATOS, S. S; MORAIS, R. M; NEUMANN, V. N; SILVA, V. C; SILVA, C. T.; ALVES, M. **Um olhar sobre as ações do enfermeiro no processo de acreditação hospitalar.** REME: rev. min. enf, Belo Horizonte, 10(4), p. 418-6. 2006. Disponível em: <<http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/440>>. Acesso em: 15 abr. 2017 às 16:20h.
4. MINAYO, M. C. de S. (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** 29 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. (Coleção temas sociais). Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=&id=PtUbBAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA7&dq=Pesquisa+social:+teoria,+m%C3%A9todo+e+criatividade&ots=5N6NenNUSP&sig=thQguluapCzMvBrGZvxR8NMUZAK#v=onepage&q=Pesquisa%20social%3A%20teoria%2C%20m%C3%A9todo%20e%20criatividade&f=false>>. Acesso em: 16 abr. 2017 às 8:00h.
5. ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE ACREDITAÇÃO (ONA). **O que é Acreditação?** São Paulo, 2017. Disponível em: <<https://www.ona.org.br/Pagina/27/O-que-e-Acreditacao>>. Acesso em: 17 abr. 2017 às 11:24h.